

1ª Série do Ensino Médio
GABARITO COMENTADO

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA

- 01. Letra D.**
Os elementos que levam a autora à reflexão são o vento e o lunar, presentes nos quatro primeiros versos do poema.
- 02. Letra B.**
O eu lírico – primeira pessoa em um poema que pode ou não coincidir com o autor propriamente dito – está em diálogo com um interlocutor do qual está desvinculado. Nos versos:
"O vento trouxe de longe tantos lugares em que estivemos / que tornei a viver contigo", a marca morfológica da primeira pessoa do plural indica um "nós": o eu lírico e seu interlocutor.
- 03. Letra A.**
A idéia recorrente do texto é a transformação ou mutabilidade. O texto começa falando, indiretamente, de uma transformação. "O vento trouxe de longe tantos lugares em que estivemos, / que tornei a viver contigo". Estes versos já ilustram situação na qual houve um passado diferente. Assim, o eu lírico esteve com o seu interlocutor em vários lugares – não está mais – e tornou a viver na memória com ele. Os últimos versos reforçam a idéia de mudança, ao falar dos elementos naturais ("Os ares fogem, viram-se as águas/ Mesmo as pedras, com o tempo, mudam.").
- 04. Letra A.**
O vento no poema traz para o eu lírico um momento do passado. Temos a exemplificação disto em: "O vento trouxe de longe tantos lugares em que estivemos...", O trazer de longe enunciado no poema pode ser entendido como uma menção à memória – ou às memórias – desse eu lírico.
- 05. Letra B.**
É possível identificar dois momentos do eu lírico: o primeiro, no passado em que vivia o seu interlocutor; e o segundo, no presente da enunciação – em que vive só e observa as mudanças que se operam, rememorando a sua existência.
- 06. Letra A.**
O poema estabelece uma série de relações entre o tempo e a memória – que pode ser entendida como lembrança de algo, alguém ou de toda uma existência. A memória seria o elemento capaz de recuperar aquilo que foi transformado pelo tempo.
- 07. Letra A.**
A vogal u na palavra **enquanto** é pronunciada, daí não ser diacrítica como o enunciado fazia acreditar.
- 08. Letra E.**
Em "modelou", cada letra corresponde a um fonema (/modelow/), e são 7. Em cada uma das demais palavras há apenas 6 fonemas, em função dos dígrafos: /ätigas/, /cötigo/, /pasava/, /ekwätow/.
- 09. Letra A.**
A expressão "imaginando bobagem", de certa forma, antecipa a postura irônica do menino, materializada nas suas respostas "imaginativas".
- 10. Letra D.**
Esta é a única palavra que, contextualmente, não revela nenhum elo semântico com as demais, todas pertinentes ao sentido do vocábulo destacado no enunciado, considerado o contexto em que se encontra.
- 11. Letra D.**
A idéia de constância se justifica porque o menino persiste em sua postura irônica.
- 12. Letra B.**
Devido à forte presença de verbos e pronomes em 1ª pessoa, representativos do emissor.
- 13. Letra A.**
Como já dito, verbos e pronomes em 1ª pessoa são marcas que representam o emissor.
- 14. Letra C.**
Neste emprego, não há presença de elementos de natureza coloquial ou familiar.
- 15. Letra E.**
Nesta opção, a palavra foi empregada em sua acepção normal, de dicionário; em sua acepção real, restrita, sem provocar um sentido inusitado.